



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO



BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



3º TRIMESTRE
Setembro/2018



ESTATÍSTICAS
OFICIAIS
Moçambique

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Boletim Informativo do Mercado do Trabalho – III Trimestre 2018

EDITOR: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281, Telefone: 21 420595, 21 420605

ANÁLISE DE QUALIDADE: Instituto Nacional de Estatística

PRODUÇÃO: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

LAYOUT: Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

IMPRESSÃO: Imprensa Nacional de Moçambique, EP

TIRAGEM: 1000 Exemplares

Índice

1. Emprego	7
1.1. Situação geral do emprego.....	7
1.2. Emprego no país	8
1.3. Estágios pré-profissionais.....	11
1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira	13
1.5. Ofertas de emprego recebidas	16
1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social.....	17
1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos.....	23
2. Desemprego registado nos Centros de Emprego	24
3. Formação profissional.....	26
4. Acidentes de trabalho	28
5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	30
6. Promoção da legalidade laboral	30
Glossário	33

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2017 e 2018	8
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2017 e 2018	9
Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III trimestre, 2018	10
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por sectores de actividade, III trimestre 2018.....	11
Quadro 5 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2017 e 2018.....	12
Quadro 6 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2017 e 2018	13
Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2017 e 2018	14
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2017 e 2018.....	15
Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2017 e 2018.....	15
Quadro 10 - Colocações segundo província por trimestre, 2017 e 2018	16
Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2017 e 2018	16
Quadro 12 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2017 e 2018.....	17
Quadro 13 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por província, ao longo do trimestre 2017 e 2018	18
Quadro 14 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo a província, no fim do trimestre, 2017 e 2018 ..	19
Quadro 15 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo a província, ao longo do I a III Trimestre de 2018 ..	19
Quadro 16 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018.....	20
Quadro 17 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018.....	21
Quadro 18 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018.....	22
Quadro 19 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018.....	22
Quadro 20 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2017 e 2018	23
Quadro 21 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2017 e 2018.....	24
Quadro 22 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018	25
Quadro 23 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2017 e 2018	26
Quadro 24 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2017 e 2018.....	26

Quadro 25 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no III Trimestre, 2018.....	27
Quadro 26 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no II e III trimestre de 2018	28
Quadro 27 - Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência em cada trimestre, 2017 e 2018	28
Quadro 28 - Acidentes de trabalho comunicados segundo sector de actividade por trimestre, 2017 e 2018	29
Quadro 29 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2017 e 2018.....	30
Quadro 30 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2017 e 2018.....	31
Quadro 31 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2017 e 2018	31
Quadro 32 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2017 e 2018.....	32
Quadro 33 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2017 e 2018	32

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Acidentes de trabalho por ramo de actividade, III Trimestre 2018	29
--	----

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DTM – Direcção do Trabalho Migratório
Estab - Estabelecimento
FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário
FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital
FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro
FUNAE - Fundo Nacional de Energia
H – Homens
HM – Homens e mulheres
IGT – Inspeção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M - Mulheres
MITESS – Ministério de Trabalho, Emprego e Segurança Social
PASP - Programa de Acção Social Productiva
PEA - População Economicamente Activa
PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PNEA - População Não Economicamente Activa
PP – Pontos percentuais
PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado
Trab – Trabalhadores
Tri - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciam a variável emprego em diferentes períodos.

A elaboração do presente boletim referente ao III Trimestre de 2018 teve como fontes de informação o inquérito mensal de conjuntura económica realizado pelo INE às empresas do sector não financeiro, com vista a apurar o comportamento da economia num horizonte de curto prazo; os dados resultantes de actos administrativos do MITESS, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da segurança social (SISSMO) e da APIEX, procurando, sempre que possível, referenciá-lo no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

No presente trimestre, segundo o INE, o indicador do clima económico que avalia a confiança dos empresários do sector real apresenta um abrandamento em linha com a perspectiva de emprego que vem caindo pelo segundo trimestre consecutivo, decorrente da avaliação de todos os sectores, com a excepção da construção e do comércio, não sendo suficiente para inverter o sentido do indicador síntese do emprego futuro.

No entanto, a perspectiva da procura registou uma apreciação favorável no mesmo período por conta dos sectores de produção industrial e outros serviços não financeiros.

Observando os dados administrativos do III trimestre, verifica-se uma redução de emprego registado em 22.4% face ao período anterior e 2.7% em relação ao homólogo. O auto-emprego contribuiu com 9.4% do total de empregos registados.

A contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira, que constitui 5.6% do total dos empregos registados, aumentou em 9.6% e 35.8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As admissões automáticas representam 96.3% do total de contratações.

Os trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social reduziram 15.4% e 11.2% face aos períodos anterior e homólogo.

O Boletim está estruturado da seguinte forma: Emprego, Desemprego, Formação Profissional, Segurança no Trabalho, Resolução Extrajudicial de Conflitos Laborais e Promoção da Legalidade Laboral.

1. Emprego

1.1. Situação geral do emprego

Os dados resultantes dos actos administrativos referentes ao III trimestre de 2018 apresentam uma redução de empregos registados na ordem de 22.4% face ao trimestre anterior e de 2.8% comparativamente ao período homólogo.

A contratação de mão-de-obra estrangeira representa 5.6% do total de empregos registados e o número de mulheres aumentou 185.7% % face ao período anterior, representando 16.2% do total das imigrações.

As mudanças estruturais na economia sul africana e no sector mineiro, em particular, têm contribuído para a redução dos efectivos de trabalhadores moçambicanos, que no período em análise registaram variações negativas de 21.9% face ao período anterior e 46.0% em relação ao homólogo.

No sector agrícola daquele país, a contratação de cidadãos moçambicanos reduziu em 60.8% comparando com o trimestre anterior e 9.9% face ao homólogo. A contratação de mulheres reduziu 30.1% no período em análise, representando 17.4% do total dos contratados para este sector.

As emigrações representam 3.7% do total dos empregos registados no trimestre em análise, uma redução de 1.0% em relação ao período anterior (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2017 e 2018

Acção	III Trim 2017	II Trimestre 2018			III Trimestre 2018			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
		HM	H	M	HM	H	M		
País	118,014	147,785	103,851	43,934	114,655	83,767	30,888	-2.8	-22.4
Colocações INEP	3,818	4,240	3,313	927	4,681	3,471	1,210	22.6	10.4
Colocações APE	7,212	7,292	4,595	2,697	4,173	2,535	1,638	-42.1	-42.8
Admissões Directas	53,581	76,892	54,081	22,811	56,946	41,085	15,861	6.3	-25.9
Admissões Sector Público	3,494	2,651	1,519	1,132	3,404	2,701	703	-2.6	28.4
Auto-Emprego	8,394	11,991	8,098	3,893	10,322	8,771	1,551	23.0	-13.9
Associações produtivas	843	4,929	3,417	1,512	2,444	949	1,495	189.9	-50.4
FDD	98	2,284	1,708	576	62	50	12	-36.7	-97.3
PERPU	1,016	262	124	138	1,258	546	712	23.8	380.2
FDA	494	95	50	45	80	45	35	-83.8	-15.8
FFP	77	1,865	1,280	585	1,270	1,012	258	..	-31.9
Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ)	695	139	99	40	0	0	0
Outros Fundos	26,445	22,367	13,985	8,382	19,284	13,103	6,181	-27.1	-13.8
Contratação de estrangeiros	4,751	5,885	5,326	559	6,451	5,413	1,038	35.8	9.6
Recrutamento para as minas da RAS	5,858	4,052	4,052	0	3,165	3,165	0	-46.0	-21.9
Recrutamento para as farmas da RAS	1,238	2,841	2,204	637	1,115	921	194	-9.9	-60.8

Fonte, INEP e DTM, 2018

1.2. Emprego no país

No trimestre em análise, o emprego reduziu em 21.7% em relação ao período anterior e 0.5% face ao homólogo, influenciado pela redução de 25.9% nas admissões directas que continuam a preferência dos candidatos a emprego, representando 49.7% do total dos empregos registados, para as quais Maputo Província e Sofala contribuíram com 18.0% e 16.2%, respectivamente, e Niassa com a menor proporção de 1.2%.

As admissões registadas no sector público aumentaram em 28.4% face ao período anterior por conta de Zambézia e Nampula que contribuíram com 44.5% e 43.4%, respectivamente e reduziram em 2.6% em relação ao homólogo.

Os centros de emprego aumentaram as colocações em 10.4% e 22.6% comparativamente aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, enquanto as APEs reduziram em 42.1% e 42.8%. As colocações do INEP, para as quais Maputo Província contribuiu com 59.3% e das APEs e Maputo Cidade contabilizou 94.5%, representam 8.0% do total dos empregos registados.

Analisando as colocações dos centros de emprego por região, verifica-se que o Sul do país efectuou mais, com 66.0%, o Centro 32.3% e o Norte com apenas 1.7%, o que pode estar relacionado com a distância que separa os centros dos locais de trabalho.

O auto-emprego contribuiu com 9.4% do total de empregos registados, um aumento de 0.9% em relação ao período anterior, influenciado pela Zambézia e Maputo Cidade com 58.9% e 34.2%, respectivamente.

Fazendo uma análise por região do país, constata-se que no presente trimestre a região Centro contribuiu com 60.0%, Sul 37.3% e Norte 2.7% do total de auto-emprego registado.

Com a excepção do FDD e PERPU, outros fundos contribuíram com 17.5% do total dos empregos registados, um incremento de 1.6% em relação ao período anterior, sendo maior a proporção de Sofala e Maputo Cidade com 28.6% e 20.8%, respectivamente.

Quadro 2 - Empregos registados segundo provincia por trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	110,918	140,892	110,375	-0.5	-21.7
Niassa	4,743	6,429	3,802	-19.8	-40.9
Cabo Delgado	4,813	10,521	7,148	48.5	-32.1
Nampula	6,327	11,573	6,318	-0.1	-45.4
Zambézia	11,476	15,585	19,155	66.9	22.9
Tete	8,671	8,309	9,711	12.0	16.9
Manica	14,381	13,132	6,964	-51.6	-47.0
Sofala	8,538	18,588	16,524	93.5	-11.1
Inhambane	14,419	16,871	4,357	-69.8	-74.2
Gaza	9,552	6,868	3,509	-63.3	-48.9
Maputo Província	13,880	13,105	14,552	4.8	11.0
Maputo Cidade	14,118	19,911	18,335	29.9	-7.9

Fonte: INEP, 2018

Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III trimestre, 2018

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego							Contratação de estrangeiros	
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	FDD	PERPU	FDA	Fundo Fomento Pesqueiro	FAIJ		Outros fundos
Pais	110.375	4.681	4.173	56.946	3.404	10.322	2.444	62	1.258	80	1.270	0	19.284	6.451
Niassa	3.802	62	0	695	381	192	28	0	0	0	1.193	0	1.086	165
Cabo Delgado	7.148	0	0	6.685	0	0	0	0	0	0	0	0	0	463
Nampula	6.318	17	170	2.748	1.479	89	836	62	0	0	0	0	26	891
Zambézia	19.155	837	0	5.598	1.514	6.083	770	0	304	80	77	0	3.821	71
Tete	9.711	27	0	7.228	0	16	0	0	0	0	0	0	1.743	697
Manica	6.964	35	0	3.712	0	0	0	0	0	0	0	0	3.082	135
Sofala	16.524	615	17	9.248	30	97	0	0	495	0	0	0	5.509	513
Inhambane	4.357	116	0	3.919	0	57	0	0	0	0	0	0	0	265
Gaza	3.509	174	0	2.149	0	211	810	0	0	0	0	0	11	154
Maputo Província	14.552	2.778	41	10.225	0	49	0	0	401	0	0	0	0	1.058
Maputo Cidade	18.335	20	3.945	4.739	0	3.528	0	0	58	0	0	0	4.006	2.039

Fonte: INEP, 2018

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade no período em análise, verifica-se que as actividades não especificadas, a agricultura e o comércio por grosso e a retalho registaram mais empregos com 23.8%, 16.1% e 10.6% do total, respectivamente.

Nas actividades não especificadas, Sofala e Cabo Delgado contribuíram com 22.4% e 52.8%, respectivamente, enquanto na agricultura, Maputo Província contribuiu mais com 44.2%.

O sector de construção registou mais actividade na Zambézia e Maputo Província, contribuindo 51.3% e 17.5% dos 7.077 empregos registados, enquanto na indústria extractiva, do total de 528 empregos registados, 46.6% foram de Manica (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por sectores de actividade, III trimestre 2018

Sector de actividade	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhamitane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
	110.375	3.802	7.148	6.318	19.155	9.711	6.964	16.524	4.357	3.509	14.552	18.335
Agricultura	17.809	269	17	83	1.769	2.364	302	1.327	3.044	747	7.879	8
Produção animal	40	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0
Caça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Floresta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pesca	1.614	1.193	70	0	161	188	0	0	2	0	0	0
Indústrias extractivas	528	0	23	0	0	98	246	8	0	70	83	
Indústrias transformadoras	5.235	10	18	705	562	1.620	201	98	156	35	596	1.234
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	586	0	0	7	159	0	3	46	13	0	115	243
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	661	0	77	6	176	0	5	0	0	180	15	202
Construção	7.077	90	308	520	3.632	500	206	124	188	112	1.241	156
Comércio por grosso e a retalho	11.650	117	18	370	2.317	1.586	2.425	51	455	192	1.668	2.451
Reparação de veículos automóveis e motociclos	184	0	12	0	172	0	0	0	0	0	0	0
Transportes e armazenagem	7.760	0	28	126	6.061	13	29	0	38	575	462	428
Alojamento, restauração e similares	2.607	46	47	38	258	410	58	19	123	65	478	1.065
Actividades de informação e comunicação	2.447	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.445
Actividades Financeiras e de seguros	1.153	104	27	0	87	0	0	0	8	83	68	776
Actividades imobiliárias	366	0	19	0	21	5	0	0	6	0	0	315
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	67	4	0	0	18	0	0	0	0	0	2	43
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	4.681	0	0	17	15	0	0	0	0	0	58	4.591
Administração Pública e defesa; Segurança Social Obrigatória	1.619	0	7	67	1.514	0	0	0	0	16	0	15
Educação	2.451	8	25	2.196	0	0	0	179	0	0	10	33
Actividades de saúde humana e acção social	127	16	23	19	0	0	0	19	2	0	10	38
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	2.116	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	2.086
Desporto	13	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura	135	0	0	0	135	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	4.936	29	11	1.247	721	2.210	197	0	0	203	318	0
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	1.479	0	12	0	1.266	0	5	0	0	45	0	151
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	254	0	0	0	0	0	0	241	0	0	0	13
Actividades não especificadas	26.329	1.749	5.900	26	0	20	3.152	13.899	57	1.032	491	3
Contratação de estrangeiros	6.451	165	463	891	71	697	135	513	265	154	1.058	2.039

Fonte: INEP 2018

1.3. Estágios pré-profissionais

No III trimestre os estágios pré-profissionais reduziram em 27.9% e 1.6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e do total de 8.4% de estágios que resultaram em colocação em cinco províncias, 40.6% foram de Maputo Cidade e 31.7% foram mulheres. Comparativamente ao trimestre anterior, verificou-se uma redução de 33.6% nos estágios convertidos em colocações.

Do total de estágios pré-profissionais realizados, destacam-se Cabo Delgado e Niassa com 22.9% e 21.1% do total, respectivamente (Quadro 5).

Quadro 5 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017		II Trimestre 2018						III Trimestre 2018						Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
	Beneficiários colocados		Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários	Beneficiários
	HM	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Pais	1,182	92	1,666	1,207	459	152	103	49	1,201	752	449	101	69	32	1.6	-27.9
Niassa	187	0	202	125	77	0	0	0	237	104	133	0	0	0	26.7	-16.8
Cabo Delgado	50	0	110	73	37	16	14	2	258	182	76	0	0	0	416.0	149.3
Nampula	23	3	114	54	60	0	0	0	59	10	49	16	0	16	156.5	-81.5
Zambézia	133	53	28	21	7	19	12	7	127	91	36	7	5	2	-4.5	333.3
Tete	125	0	134	107	27	7	6	1	76	50	26	17	6	11	-39.2	-53.3
Manica	180	0	183	140	43	0	0	0	85	59	26	0	0	0	-52.8	-57.9
Sofala	213	36	138	135	3	43	34	9	105	103	2	20	17	3	-50.7	-23.7
Inhambane	47	0	317	255	62	0	0	0	23	14	9	0	0	0	-51.1	-94.5
Gaza	64	0	202	136	66	0	0	0	44	22	22	0	0	0	-31.3	-83.8
Maputo Província	60	0	101	85	16	7	4	3	41	38	3	0	0	0	-31.7	-55.3
Maputo Cidade	100	0	137	76	61	60	33	27	146	79	67	41	41	0	46.0	3.9

Fonte: INEP, 2018

A promoção de auto-emprego, através de atribuição de kits, reduziu em 69.1% no presente trimestre, tendo sido gerados 422 auto-empregos, uma redução de 57.3% face ao período anterior e do total de empregos gerados, 20.1% foram para mulheres.

Observa-se que Gaza, com 15.8% do total de kits, gerou 32.0% do total de empregos, dos quais 37.0% foram para mulheres, enquanto Sofala com 26.3% de kits, criou 23.0% de empregos e todos para homens, o que pode estar relacionado com o tipo de kits distribuídos.

Quadro 6 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2017 e 2018

Província	No de Kits			Auto emprego								
	III T. 2017	II T. 2018	III T. 2018	III Trimestre 2017			II Trimestre 2018			III Trimestre 2018		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	88	307	95	784	440	344	737	388	349	422	337	85
Niassa	16	23	0	54	52	2	26	0	26	0	0	0
Cabo Delgado	0	28	0	0	0	0	235	173	62	0	0	0
Nampula	27	48	0	39	36	3	206	32	174	0	0	0
Zambézia	10	34	12	40	29	11	32	23	9	53	46	7
Tete	6	42	0	0	0	0	45	38	7	0	0	0
Manica	1	10	3	3	3	0	0	0	0	18	15	3
Sofala	1	38	25	0	0	0	49	39	10	97	97	0
Inhambane	0	19	13	0	0	0	15	11	4	57	41	16
Gaza	16	25	15	609	286	323	114	59	55	135	85	50
Maputo Província	11	23	23	39	34	5	15	13	2	52	43	9
Maputo Cidade	0	17	4	0	0	0	0	0	0	10	10	0

Fonte: INEP, 2018

1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma subida de 9.6% e 35.8% face aos períodos anterior e homólogo, influenciada por Maputo Cidade e Maputo Província com 31.6% e 16.4%, respectivamente.

Observando as admissões automáticas que tiveram um impulso de 9.5% e que representam 96.3% do total de contratações, verifica-se que o regime de curta duração de 90 dias reduziu 8,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado por Maputo Cidade que, embora continue a concentrar 30.4% do total das contratações e 34.4% neste regime, registou uma contracção de 27.9%.

Uma análise da distribuição das contratações deste regime por região revela que o Sul do país absorveu 69.4%, o Centro 23.6% e o Norte 7.0% do total.

No geral, a região Norte, apesar da redução verificada em Cabo Delgado, registou uma subida nas contratações de 339.0% em relação ao período anterior, enquanto que o Sul e Centro tiveram uma contracção na ordem de 11.2% e 1.3%, respectivamente.

No regime de curta duração de 180 dias aplicável ao sector de petróleo e minas, que representa 5.4% do total de contratações, verificou-se uma redução 12.3% e 56.4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total das contratações neste regime, Tete e Cabo Delgado absorveram 64.0% e 17.9%, respectivamente, o que pode dever-se às actividades em curso nas duas províncias.

No âmbito da Quota Legal, que representa 71.8% do total de contratações, verificaram-se aumentos de 17.7% e 55.2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, dominadas por Maputo Cidade, que concentrando 31.7% do total de contratações, teve um incremento de 24.7% face ao trimestre anterior.

A distribuição das contratações deste regime por região do país indica que o Sul absorveu 48.4%, Centro 21.2% e Norte 25.9% do total. No geral, com excepção de Sofala e Tete, as restantes províncias registaram um aumento de contratações neste regime, destacando-se Nampula com 58.4% das contratações da região Norte, representando 15.1% do total, e Maputo Cidade, no Sul %.

No âmbito dos projectos de investimento, que não contemplam Tete e Zambézia, verificou-se um aumento de contratações de 4.5% e 7.8% face aos períodos anterior e homólogo, por conta de Maputo Cidade e Nampula que subiram 30.7% e 25.1%, respectivamente.

O regime de autorizações registou uma subida de 12.7% e 18.3% em relação aos períodos anterior e homólogo, impulsionado por Maputo Cidade com 63.2% do total, seguido de Inhambane com 10.0%. No presente trimestre todas as províncias registaram autorizações de trabalho, contrariamente ao anterior e homólogo (Quadros 7 e 8).

Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo provincia, por modalidade e trimestre, 2017 e 2018

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Total Per. Hom.(%)	Var. Total Per. Ant.(%)
	III T. 2017	II T. 2018	III T. 2018	III T. 2017	II T. 2018	III T. 2018	III T. 2017	II T. 2018	III T. 2018		
País	4,751	5,885	6,451	4,549	5,673	6,212	202	212	239	35.8	9.6
Niassa	90	112	165	90	112	164	0	0	1	83.3	47.3
Cabo Delgado	329	414	463	321	408	458	8	6	5	40.7	11.8
Nampula	524	901	891	514	892	882	10	9	9	70.0	-1.1
Zambézia	153	66	71	151	66	70	2	0	1	-53.6	7.6
Tete	384	770	697	382	768	695	2	2	2	81.5	-9.5
Manica	147	131	135	146	131	131	1	0	4	-8.2	3.1
Sofala	449	487	513	442	479	494	7	8	19	14.3	5.3
Inhambane	129	176	265	128	176	241	1	0	24	105.4	50.6
Gaza	98	153	154	95	150	151	3	3	3	57.1	0.7
Maputo Província	642	787	1,058	635	781	1,038	7	6	20	64.8	34.4
Maputo Cidade	1,806	1,888	2,039	1,645	1,710	1,888	161	178	151	12.9	8.0

Fonte: DTM, 2018

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2017 e 2018

Província	Admissão Automática											
	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	III T. 2017	II T. 2018	III T. 2018	III. 2017	II T. 2018	III T. 2018	III. 2017	II T. 2018	III T. 2018	III. 2017	II T. 2018	III T. 2018
País	454	1,014	932	771	383	336	2,873	3,811	4,458	451	465	486
Niassa	0	8	5	1	0	0	89	103	156	0	1	3
Cabo Delgado	5	42	23	153	90	60	137	253	324	26	23	51
Nampula	34	12	37	79	117	50	397	583	673	4	180	122
Zambézia	0	11	10	14	0	0	35	52	60	102	3	0
Tete	19	136	113	88	149	215	275	483	367	0	0	0
Manica	8	3	1	16	1	0	114	127	129	8	0	1
Sofala	70	73	96	85	0	1	280	403	391	7	3	6
Inhambane	0	3	0	33	25	4	95	142	229	0	6	8
Gaza	10	26	10	11	0	0	74	112	112	0	12	29
Maputo Província	125	255	316	131	0	0	297	421	605	82	105	117
Maputo Cidade	183	445	321	160	1	6	1,080	1,132	1,412	222	132	149

Fonte: DTM, 2018

Analisando as contratações por ramo de actividade, constata-se que o sector dos serviços não financeiros, que teve um incremento de 13.2% em relação ao trimestre anterior, concentrou 69.2% do total das contratações, seguido da indústria transformadora e construção com 9.2% e 7.9%, respectivamente.

O sector de agricultura teve um aumento de 7.5% de contratações, enquanto a indústria extractiva reduziu em 4.9% (Quadro 9).

Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2017 e 2018

Sector de actividade	III Trimestr e 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	4,751	5,885	6,451	35.8	9.6
Agricultura, produção animal, caça e floresta	128	267	287	124.2	7.5
Indústria extractiva	497	205	195	-60.8	-4.9
Indústria transformadora	419	582	592	41.3	1.7
Indústria, gás e petróleo	0	195	231	..	18.5
Electricidade, gás, água e ar frio	7	9	15	114.3	66.7
Construção	411	527	507	23.4	-3.8
Serviços não financeiros	3,059	3,942	4,461	45.8	13.2
Transporte e telecomunicações	5	57	93	..	63.2
Serviços financeiros	200	93	57	-71.5	-38.7
Pesca	25	8	13	-48.0	62.5

Fonte: DTM, 2018

1.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas de emprego registaram um aumento de 6.4% no presente trimestre e uma redução de 7.91% face ao homólogo, destacando-se Maputo Província com 59.4% do total das ofertas, dos quais 21.5% foram mulheres.

Analisando o comportamento das ofertas por região, verifica-se que o Sul continua a liderar nos dois períodos consecutivos, tendo absorvido 66.3%, o Centro 32.1% e o Norte 1.7%, e no caso desta última, de entre outros, pode-se apontar factores tais como a falta dos serviços públicos de emprego a nível local.

Do total das ofertas recebidas no presente trimestre, 99.7% foram satisfeitas, sendo 74.1% homens e 25.9% mulheres, destacando-se Maputo Província que logrou colocar os 2.778 candidatos a emprego (Quadro 10 e 11).

Quadro 10 - Colocações segundo província por trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017			II Trimestre 2018			III Trimestre 2018		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	3,816	2,990	826	4,190	3,275	915	4,661	3,454	1,207
Niassa	56	24	32	26	0	26	62	51	11
Cabo Delgado	255	185	70	16	14	2	0	0	0
Nampula	35	25	10	0	0	0	17	12	5
Zambézia	655	432	223	869	495	374	837	428	409
Tete	70	38	32	86	65	21	27	13	14
Manica	14	11	3	10	7	3	35	23	12
Sofala	791	699	92	957	903	54	595	551	44
Inhambane	139	102	37	101	70	31	116	80	36
Gaza	195	165	30	222	118	104	174	97	77
Maputo Província	1,498	1,240	258	1,772	1,500	272	2,778	2,181	597
Maputo Cidade	108	69	39	131	103	28	20	18	2

Fonte: INEP, 2018

Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017		II Trimestre 2018		III Trimestre 2018	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em Saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em Saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em Saldo
País	5,075	1,259	4,391	201	4,674	13
Niassa	57	1	26	0	62	0
Cabo Delgado	255	0	16	0	0	0
Nampula	35	0	95	95	17	0
Zambézia	655	0	869	0	837	0
Tete	146	76	177	91	40	13
Manica	14	0	20	10	35	0
Sofala	1,946	1,155	957	0	595	0
Inhambane	164	25	106	5	116	0
Gaza	195	0	222	0	174	0
Maputo Província	1,499	1	1,772	0	2,778	0
Maputo Cidade	109	1	131	0	20	0

Fonte: INEP, 2018

1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No presente trimestre o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social reduziu 15.4% e 11.2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado por variações negativas registadas em sete províncias, com destaque para Maputo Cidade e Cabo Delgado com 45.3% e 29.6%, respectivamente.

No entanto, Maputo Cidade continua a concentrar trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 22.9% do total, uma redução de 12.5% comparando com o trimestre anterior e Niassa menos com 2.2%.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por região do país revela que as regiões Sul e Centro continuam com maior proporção, concentrando 52.8% e 33.3%, respectivamente, enquanto o Norte que baixou 0.5% face ao período anterior, conta com menor, 14,3% do total.

No geral, o ritmo de crescimento dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema continua relativamente lento, o que revela a baixa taxa de conversão dos trabalhadores inscritos em activos no período de referência (Quadro 14).

Quadro 12 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	488,687	512,888	434,049	-11.2	-15.4
Niassa	8,983	9,828	9,488	5.6	-3.5
Cabo Delgado	17,639	18,285	12,878	-27.0	-29.6
Nampula	43,398	45,677	37,830	-12.8	-17.2
Zambézia	19,934	20,065	22,217	11.5	10.7
Tete	30,791	35,352	30,325	-1.5	-14.2
Manica	21,734	22,770	24,604	13.2	8.1
Sofala	59,731	60,680	67,485	13.0	11.2
Inhambane	16,654	18,791	18,755	12.6	-0.2
Gaza	15,309	16,101	19,182	25.3	19.1
Maputo Província	75,672	83,771	91,991	21.6	9.8
Maputo Cidade	178,842	181,568	99,294	-44.5	-45.3

Fonte: INSS, 2018

Os trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre registaram uma ligeira subida de 0.2% face ao período anterior e uma redução de 6.3% comparando com o homólogo. Maputo Província, apesar da redução de 8.2% face ao trimestre anterior, teve a maior proporção de trabalhadores inscritos, com 17.1%, e Inhambane a menor com 3.7% do total.

As províncias da Zambézia e Inhambane registaram variações negativas mais elevadas nos (não será em relação?) períodos anterior e homólogo com 47.8% e 23.2% e 27.1% e 29.5%, respectivamente (Quadro 15).

Quadro 13 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por província, ao longo do trimestre 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	26,762	25,022	25,064	-6.3	0.2
Niassa	1,220	911	1,270	4.1	39.4
Cabo Delgado	981	1,213	1,728	76.1	42.5
Nampula	2,448	2,342	2,422	-1.1	3.4
Zambézia	1,985	2,917	1,524	-23.2	-47.8
Tete	1,583	2,839	1,738	9.8	-38.8
Manica	4,400	1,497	1,426	-67.6	-4.7
Sofala	4,193	3,660	4,248	1.3	16.1
Inhambane	1,314	1,271	926	-29.5	-27.1
Gaza	1,763	1,466	3,081	74.8	110.2
Maputo Província	4,287	4,668	4,284	-0.1	-8.2
Maputo Cidade	2,588	2,238	2,417	-6.6	8.0

Fonte: INSS, 2018

No período em análise o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária subiu em 48.7% e 80.4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, como resultado das variações positivas verificadas em dez províncias com excepção de Maputo Cidade que teve variações negativas de 34.3% e 17.0% nos períodos de referência.

Inhambane concentra 17.7% do total dos trabalhadores no regime de manutenção voluntária activos no sistema, seguido de Maputo Cidade com 15.6% e Niassa com a taxa mais baixa de 1.8% (Quadro 16).

Quadro 14 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo a província, no fim do trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Anterior (%)
Pais	2,875	3,487	5,186	80.4	48.7
Niassa	49	41	105	114.3	156.1
Cabo Delgado	81	64	91	12.3	42.2
Nampula	131	137	203	55.0	48.2
Zambézia	135	126	416	208.1	230.2
Tete	73	79	160	119.2	102.5
Manica	245	204	320	30.6	56.9
Sofala	269	345	510	89.6	47.8
Inhambane	136	190	916	573.5	382.1
Gaza	181	317	874	382.9	175.7
Maputo Província	600	753	782	30.3	3.9
Maputo Cidade	975	1,231	809	-17.0	-34.3

Fonte: INSS, 2018

No período em análise a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária reduziu em 2.6% em relação ao período anterior, influenciada pelas variações negativas verificadas em seis das onze províncias.

As variações negativas que ocorrem tanto nos trabalhadores activos como nos inscritos deste regime, devem-se ao seu carácter voluntário e aliado à capacidade financeira dos mesmos de efectuar as contribuições, o que suscita uma maior intervenção para elevar a consciência dos trabalhadores sobre os benefícios da segurança social (Quadro 17).

Quadro 15 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo a província, ao longo do I a III Trimestre de 2018

Província	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Per. Anterior (%)
Pais	548	534	-2.6
Niassa	24	8	-66.7
Cabo Delgado	21	45	114.3
Nampula	29	12	-58.6
Zambézia	36	33	-8.3
Tete	18	7	-61.1
Manica	55	25	-54.5
Sofala	58	68	17.2
Inhambane	30	53	76.7
Gaza	21	78	271.4
Maputo Província	110	59	-46.4
Maputo Cidade	146	146	0.0

Fonte: INSS, 2018

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, verifica-se uma redução das contribuições com uma variação de 21.0% e 27.0% face aos períodos anterior e homólogo. Todas as províncias tiveram variações negativas nos períodos de referência com destaque para Niassa, Cabo Delgado e Tete com 65.6%, 44.5% e 42.0%, respectivamente.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, Maputo Cidade contribuiu com 34.8%, um incremento de 4.3% face ao trimestre anterior, seguido de Maputo Província com 21.5%, enquanto Niassa contribuiu com apenas 1.1%, uma queda de 1.4% face ao período anterior.

Analisando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por região do país, constata-se que o Sul concentra 70.5%, uma variação de 3.3% em relação ao trimestre anterior, o Centro, que baixou 1.8%, conta com 23.6% e o Norte que também reduziu 1.5%, concentra 7.7% do total (Quadro 18).

Quadro 16 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	5,119	4,733	3,737	-27.0	-21.0
Niassa	167	125	43	-74.3	-65.6
Cabo Delgado	152	119	66	-56.6	-44.5
Nampula	327	190	179	-45.3	-5.8
Zambézia	330	210	135	-59.1	-35.7
Tete	100	112	65	-35.0	-42.0
Manica	473	337	215	-54.5	-36.2
Sofala	476	458	400	-16.0	-12.7
Inhambane	286	277	205	-28.3	-26.0
Gaza	395	511	328	-17.0	-35.8
Maputo Província	1,040	952	802	-22.9	-15.8
Maputo Cidade	1,373	1,442	1,299	-5.4	-9.9

Fonte: INSS, 2018

Ao longo do trimestre em análise a inscrição dos trabalhadores por conta própria subiu 53.4% face ao trimestre anterior, mas reduziu 66.2% em relação ao período homólogo. Sofala e Maputo Cidade contribuíram mais com 18.0% e 16.1% do total, respectivamente.

Todas as províncias registaram variações positivas com excepção de Inhambane e Gaza que tiveram variações negativas de 13.5% e 28.4%, respectivamente.

No geral, apesar das flutuações que se verificam neste regime, constata-se uma tendência de estabilidade, o que reflecte o impacto da informação sobre os benefícios da segurança social para as diferentes camadas sociais, bem como a melhoria dos serviços, em especial as facilidades de pagamento das contribuições (Quadro19).

Quadro 17 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	6,344	1,397	2,143	-66.2	53.4
Niassa	73	108	109	49.3	0.9
Cabo Delgado	25	49	132	428.0	169.4
Nampula	199	18	141	-29.1	683.3
Zambézia	233	101	216	-7.3	113.9
Tete	367	59	144	-60.8	144.1
Manica	93	87	108	16.1	24.1
Sofala	238	285	386	62.2	35.4
Inhambane	161	200	173	7.5	-13.5
Gaza	76	183	131	72.4	-28.4
Maputo Província	968	161	257	-73.5	59.6
Maputo Cidade	3,911	146	346	-91.2	137.0

Fonte: INSS, 2018

No presente trimestre, os contribuintes activos no sistema registaram variações positivas na ordem de 2.7% e 13.2% face aos períodos anterior e homólogo, por conta dos aumentos verificados nas províncias, com excepção de Cabo Delgado e Inhambane que baixaram 2.9% e 0.1%, respectivamente.

Do total dos contribuintes activos no sistema, 34.9% são de Maputo Cidade, enquanto Niassa tem a menor proporção, 2.9%.

Observando a distribuição dos contribuintes por região do país, o Sul tem maior concentração com 56,7% do total e o Centro 26,0% e o Norte 17,2% do total, denotando-se uma tendência de estabilidade com a retoma da economia (Quadro 20).

Quadro 18 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	41,045	45,259	46,467	13.2	2.7
Niassa	1,175	1,343	1,364	16.1	1.6
Cabo Delgado	2,038	2,153	2,090	2.6	-2.9
Nampula	3,938	4,523	4,555	15.7	0.7
Zambézia	3,008	3,237	3,336	10.9	3.1
Tete	1,825	2,068	2,083	14.1	0.7
Manica	2,384	2,575	2,668	11.9	3.6
Sofala	3,626	3,937	4,010	10.6	1.9
Inhambane	2,429	2,703	2,787	14.7	3.1
Gaza	1,899	2,136	2,134	12.4	-0.1
Maputo Província	4,399	4,960	5,230	18.9	5.4
Maputo Cidade	14,324	15,624	16,210	13.2	3.8

Fonte: INSS, 2018

No período em análise os contribuintes inscritos aumentaram em 12.2% e 4.9% face aos períodos anterior e homólogo, não obstante as reduções de 46.4%, 39.4% e 20.8% verificadas em Nampula, Tete e Zambézia, respectivamente.

Do total dos contribuintes inscritos, Maputo Cidade contribuiu 31.4% seguido de Maputo Província com 20.3%, enquanto Tete contribuiu menos, 2.0%.

A distribuição dos contribuintes inscritos no sistema por região do país indica que o Sul concentra 67.4% do total, o Centro 23.4% e o Norte 9.2% (Quadro 21).

Quadro 19 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	2,918	3,132	3,515	20.5	12.2
Niassa	82	90	86	4.9	-4.4
Cabo Delgado	102	119	132	29.4	10.9
Nampula	332	388	407	22.6	4.9
Zambézia	269	259	356	32.3	37.5
Tete	119	165	165	38.7	0.0
Manica	150	158	193	28.7	22.2
Sofala	236	236	296	25.4	25.4
Inhambane	143	133	231	61.5	73.7
Gaza	130	118	146	12.3	23.7
Maputo Província	386	417	390	1.0	-6.5
Maputo Cidade	969	1049	1,113	14.9	6.1

Fonte: INSS, 2018

1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos

Os projectos de investimento aprovados no trimestre em análise aumentaram 103.0% e 69.7% face aos períodos anterior e homólogo. Verificou-se um aumento de 102.3% nos empregos previstos em relação ao trimestre anterior, dos quais 53.1% serão em Nampula e 19.3% em Maputo Cidade, que concentram 25.0% e 19.6% dos projectos, respectivamente. Manica é a única que não registou projectos de investimento.

Observando os projectos aprovados por região do país, verifica-se que o Sul concentra 58.0% dos projectos, o Centro com 14.3% e o Norte 27.7%. No entanto, em termos de previsão de emprego, a região Norte concentra 56.7%, o Sul 34.1% e o Centro 9.2%, mudando a situação do trimestre anterior que o Norte não registou projectos, o que pode melhorar também as condições dos trabalhadores a nível da segurança social decorrente do seu emprego (Quadro 22).

Quadro 20 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017		II Trimestre 2018		III Trimestre 2018	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	66	3,672	55	2,935	112	5,940
Niassa	3	514	0	0	1	10
Cabo Delgado	1	30	0	0	2	203
Nampula	4	238	0	0	28	3154
Zambézia	2	9	2	251	6	291
Tete	0	0	2	222	2	37
Manica	0	0	1	27	0	0
Sofala	3	121	7	223	8	217
Inhambane	8	573	10	109	21	216
Gaza	3	753	1	21	1	34
Maputo Província	20	1,014	12	1,663	21	631
Maputo Cidade	22	420	20	419	22	1,147

Fonte: APIEX, 2018

Analisando os projectos segundo sector de actividade, constata-se que a indústria consumiu 28.6% dos projectos prevendo gerar 38.1% dos empregos em perspectiva seguido de hotelaria e turismo e de outros serviços com 21.4% cada, prevendo gerar 8.2% e 19.1% do total de empregos, enquanto a aquacultura e pescas com 1.8% dos projectos, prevê gerar 25.6% do total de empregos, representando uma evolução positiva em relação ao trimestre anterior.

O sector da agricultura, que atraiu 5.4% de projectos, prevê gerar 1.6% de empregos, continuando a ser um dos sectores com poucos investimentos com potencial para gerar mais postos de trabalho (Quadro 23).

Quadro 21 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017		II Trimestre 2018		III Trimestre 2018	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	66	3,672	55	2,935	112	5,940
Agricultura e Agro-Indústrias	14	772	2	20	6	93
Aquacultura e Pescas	0	0	3	297	2	1,520
Bancos e Seguradoras	0	0	0	0	1	92
Energia	0	0	0	0	1	3
Construção e Obras Públicas	4	293	3	268	1	141
Indústria	13	1,696	11	709	32	2,265
Transportes e Comunicações	10	72	8	428	21	203
Hotelaria e Turismo	9	594	13	219	24	489
Serviços	16	245	15	994	24	1,134

Fonte: APIEX, 2018

2. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No presente trimestre a procura de emprego reduziu em 2.7% face ao período anterior e 1.8% em relação ao homólogo e o desemprego registado continua a afectar mais o homens, constituindo estes 74.4% do total, contra 25.6% mulheres.

Nampula registou mais desemprego com 15.0% do total do período em análise, afectando 77.5% de homens contra 22.5% de mulheres seguido de Tete com 13.2%, afectando 81.7% de homens contra 18.3% de mulheres, enquanto Niassa registou menos desemprego com 0.3% do total.

A análise do desemprego registado por região do país apresenta o Norte com menos desempregados, 25.9%, o Sul com 36.6% e o Centro com 37.5% e por género por região do país, o Sul apresenta mais mulheres desempregadas com 41.9%, o Centro com 39.5% e o Norte menos com 18.6% do total das respectivas regiões.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 49.7% dos candidatos procuravam um novo emprego, o que indicia que os mesmos tem experiência de trabalho e 50.3% procuravam o primeiro emprego, o que também pode ter

explicação na estrutura etária da população caracterizada por uma população maioritariamente jovem.

Maputo Província apresenta mais candidatos a novo emprego com 16.5%, seguido de Nampula com 13.5%, enquanto Niassa tem menos candidatos com 0.1% do total.

Analisando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por região do país, verifica-se que o Centro lidera com 39.7%, o Sul 31.8% e o Norte 28.6% do total das respectivas regiões.

Relativamente à procura de novo emprego, o Sul lidera com 41.5% de candidatos, o Centro com 35.3% e o Norte 23.2% do total das respectivas regiões.(Quadro 24).

Quadro 22 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018					III Trimestre 2018					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
Pais	180.330	182.018	135.982	46.036	85.077	96.941	177.079	131.775	45.304	88.992	88.087	-1,8	-2,7
Niassa	5.627	515	425	90	436	79	528	435	93	448	80	-90,6	2,5
Cabo Delgado	18.692	18.739	16.374	2.365	10.307	8.432	18.785	16.406	2.379	10.346	8.439	0,5	0,2
Nampula	29.322	18.996	14.040	4.956	10.861	8.135	26.577	20.603	5.974	14.640	11.937	-9,4	39,9
Zambézia	15.229	14.945	9.243	5.702	8.984	5.961	15.635	10.558	5.077	9.997	5.638	2,7	4,6
Tete	22.224	23.360	19.082	4.278	11.577	11.783	23.424	19.135	4.289	11.596	11.828	5,4	0,3
Manica	11.314	11.648	8.413	3.235	7.828	3.820	11.663	8.422	3.241	7.831	3.832	3,1	0,1
Sofala	14.909	27.678	21.953	5.725	5.665	22.013	15.675	10.384	5.291	5.876	9.799	5,1	-43,4
Inhambane	17.797	18.131	13.511	4.620	8.157	9.974	18.134	13.502	4.632	8.171	9.963	1,9	0,0
Gaza	8.659	9.570	5.823	3.747	5.720	3.850	7.780	4.953	2.827	4.427	3.353	-10,2	-18,7
Maputo Província	16.654	17.715	12.974	4.741	3.382	14.333	17.902	13.093	4.809	3.382	14.520	7,5	1,1
Maputo Cidade	19.903	20.721	14.144	6.577	12.160	8.561	20.976	14.284	6.692	12.278	8.698	5,4	1,2

Fonte: INEP, 2018

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados aumentou 7.1% e 70.3% em relação aos períodos anterior e homólogo, e Maputo Província registou mais procura, representando 51.4% do total.

Observa-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por região do país concentraram-se no Sul, 64.1%, o Centro com 29.5% e o Norte com a menor proporção, ou seja 6.4% do total.

No geral, os dados de desemprego são fonte importante para a análise do comportamento do mercado do trabalho e permitem desenvolver políticas de intervenção, daí a pertinência do seu acompanhamento regular (Quadro 25).

Quadro 23 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017			II Trimestre 2018			III Trimestre 2018			Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	3.385	2.039	1.346	5.381	4.308	1.073	5.763	4.378	1.385	70,3	7,1
Niassa	84	47	37	36	24	12	0	0	0	-100,0	-100,0
Cabo Delgado	91	65	26	78	24	54	36	26	10	-60,4	-53,8
Nampula	370	333	37	669	550	119	333	301	32	-10,0	-50,2
Zambézia	509	297	212	312	218	94	690	497	193	35,6	121,2
Tete	146	109	37	287	262	25	92	66	26	-37,0	-67,9
Manica	78	51	27	31	19	12	15	9	6	-80,8	-51,6
Sofala	616	361	255	1.131	993	138	904	728	176	46,8	-20,1
Inhambane	194	194	0	132	88	44	116	80	36	-40,2	-12,1
Gaza	331	182	149	252	159	93	337	213	124	1,8	33,7
Maputo Província	475	144	331	2.112	1.760	352	2.965	2.300	665	524,2	40,4
Maputo Cidade	491	256	235	341	211	130	275	158	117	-44,0	-19,4

Fonte: INEP, 2018

3. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou um aumento de 53.3% e de 21.3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, dos quais 19.2% de Maputo Cidade.

A variação negativa de 96.3% verificada em Cabo Delgado deveu-se ao facto de os dados recolhidos serem apenas da Cidade de Pemba, enquanto que os do II Trimestre incluíram todos os distritos da província (Quadro 26).

Quadro 24 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
País	59,120	46,786	71,710	21.3	53.3
Niassa	4,469	1,998	5,067	13.4	153.6
Cabo Delgado	2,816	8,207	301	-89.3	-96.3
Nampula	8,835	9,601	9,537	7.9	-0.7
Zambézia	3,184	3,268	3,475	9.1	6.3
Tete	5,262	2,224	3,050	-42.0	37.1
Manica	10,010	1,731	6,333	-36.7	265.9
Sofala	9,021	4,028	4,569	-49.4	13.4
Inhambane	1,562	2,874	8,002	412.3	178.4
Gaza	2,056	1,808	9,673	370.5	435.0
Maputo Província	839	2,619	7,925	844.6	202.6
Maputo Cidade	11,066	8,428	13,778	24.5	63.5

Fonte: IFPELAC, 2018

Observa-se que os centros privados concentram 74.9% do total dos beneficiários de formação, dos quais 19.8% de Maputo Cidade seguido de Nampula com 14.7% do total daqueles centros.

A nível dos centros públicos que formaram 25.1% do total, Inhambane destacou-se pelo segundo período consecutivo com 21.0% seguido de Nampula com 17.3%. Dos cursos ministrados predominam as áreas de construção civil (canalização, pedreiro, electricidade instaladora) serralharia e manutenção industrial.

Numa análise por género e tipo de provedor, constata-se que 72.7% das mulheres formaram-se nos centros privados e 27.3% nos públicos e em ambos tipos, Maputo Cidade e Gaza formaram mais com 17.7% e 23.1%; 22.1% e 19.2%, respectivamente (Quadro 27).

Quadro 25 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no III Trimestre, 2018

Província	Total			CFP Público			CFP Privado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	71,710	45,812	25,898	18,018	10,951	7,067	53,692	34,861	18,831
Niassa	5,067	3,367	1,700	2,156	1,409	747	2,911	1,958	953
Cabo Delgado	301	224	77	108	80	28	193	144	49
Nampula	9,537	5,971	3,566	1,622	991	631	7,915	4,980	2,935
Zambézia	3,475	1,951	1,524	1,429	820	609	2,046	1,131	915
Tete	3,050	2,224	826	803	625	178	2,247	1,599	648
Manica	6,333	4,413	1,920	944	524	420	5,389	3,889	1,500
Sofala	4,569	2,838	1,731	1,047	765	282	3,522	2,073	1,449
Inhambane	8,002	5,524	2,478	3,779	2,640	1,139	4,223	2,884	1,339
Gaza	9,673	4,709	4,964	2,740	1,105	1,635	6,933	3,604	3,329
Maputo Província	7,925	6,338	1,587	267	227	40	7,658	6,111	1,547
Maputo Cidade	13,778	8,253	5,525	3,123	1,765	1,358	10,655	6,488	4,167

Fonte: IFPELAC, 2018

No trimestre em análise, as acções de formação profissional com recurso às unidades móveis continuaram a verificar-se em seis províncias, aumentando em 44.3% os beneficiários comparando com o período anterior, dos quais 41.7% foram do Niassa.

O impacto ainda pouco significativo das unidades móveis, que representam 2.5% do total dos beneficiários dos centros públicos, pode estar relacionado com a exiguidade das condições logísticas para os locais onde as formações devem se realizar, os distritos em particular (Quadro 28).

Quadro 26 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no II e III trimestre de 2018

Província	II Trimestre 2018			III Trimestre 2018			Var. Período Anterior
	HM	H	M	HM	H	M	
País	316	125	191	456	257	199	44.3
Niassa	48	8	40	190	125	65	295.8
Cabo Delgado	0	0	0	0	0	0	..
Nampula	0	0	0	0	0	0	..
Zambézia	153	104	49	107	75	32	-30.1
Tete	37	3	34	0	0	0	..
Manica	0	0	0	0	0	0	..
Sofala	0	0	0	38	6	32	..
Inhambane	14	0	14	40	15	25	185.7
Gaza	51	2	49	47	2	45	-7.8
Maputo Província	13	8	5	0	0	0	..
Maputo Cidade	0	0	0	34	34	0	..

Fonte: IFPELAC, 2018

4. Acidentes de trabalho

No período em análise os acidentes de trabalho aumentaram em 29.8% comparativamente ao trimestre anterior, influenciado por Tete com 37.6% do total e em 8.3% face ao homólogo.

Analisando os acidentes em função da sua gravidade, constata-se do total 92.9% dos sinistrados contraíram incapacidade temporária e apenas Tete registou 9 trabalhadores que contraíram incapacidade permanente parcial (Quadro 29).

Quadro 27 - Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência em cada trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018					III Trimestre 2018				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
País	157	131	103	23	4	1	170	158	9	0	3
Niassa	4	0	0	0	0	0	32	32	0	0	0
Cabo Delgado	10	6	6	0	0	0	11	11	0	0	0
Nampula	5	3	3	0	0	0	2	2	0	0	0
Zambézia	0	1	1	0	0	0	15	15	0	0	0
Tete	13	11	11	0	0	0	64	52	9	0	3
Manica	15	8	8	0	0	0	5	5	0	0	0
Sofala	28	30	21	5	4	0	3	3	0	0	0
Inhambane	0	1	1	0	0	0	10	10	0	0	0
Gaza	4	14	10	4	0	0	2	2	0	0	0
Maputo Província	41	29	15	14	0	0	2	2	0	0	0
Maputo Cidade	37	28	27	0	0	1	0	24	0	0	0

Fonte: IGT, 2018

Observa-se que o sector de serviços prestados à colectividade representam 38.4% dos acidentes de trabalho seguido da indústria transformadora com 23.3% do total.

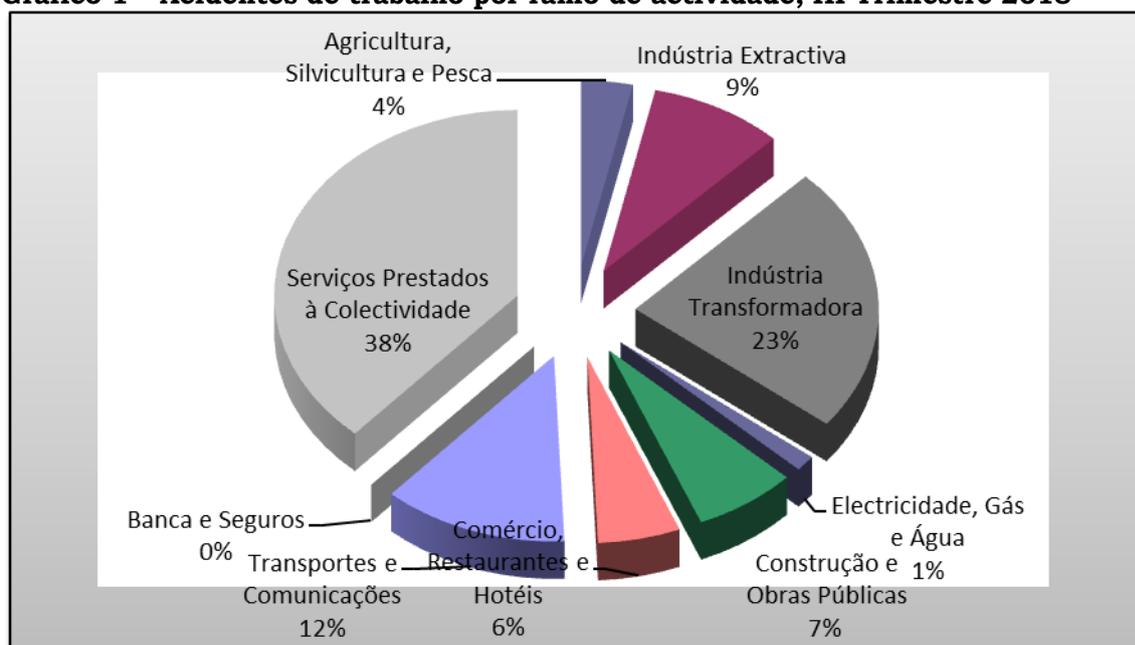
Com a excepção da indústria transformadora e dos serviços prestados à colectividades, notam-se reduções de sinistralidade nos restantes sectores de actividade, o que pode estar relacionado com o impacto das medidas e acções adoptadas pelo sector do trabalho para a prevenção de acidentes, o que leva as empresas do ramo a tomarem medidas acrescidas de segurança no trabalho (Quadro 30).

Quadro 28 - Acidentes de trabalho comunicados segundo sector de actividade por trimestre, 2017 e 2018

Ramo de actividade	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
País	157	131	146	-7.0	11.5
Agricultura, silvicultura e pesca	22	21	5	-77.3	-76.2
Indústria extractiva	21	17	13	-38.1	-23.5
Indústria transformadora	29	27	34	17.2	25.9
Electricidade, gás e água	1	5	2	100.0	-60.0
Construção e obras públicas	4	11	10	150.0	-9.1
Comércio, restaurantes e hotéis	38	20	8	-78.9	-60.0
Transportes e comunicações	26	2	18	-30.8	..
Bancos e seguros	0	0	0
Serviços prestados a colectividade	16	28	56	250.0	100.0

Fonte: IGT, 2018

Gráfico 1 - Acidentes de trabalho por ramo de actividade, III Trimestre 2018



Fonte: IGT, 2018

5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos no presente trimestre registou uma subida de 14.8% de casos face ao trimestre anterior e uma redução de 12.5% comparando com o homólogo, e do total dos casos mediados, 83.6% resultaram em acordos.

Maputo Cidade e Maputo Província concentram 38.3% e 14.8% do total dos casos mediados e 37.0% e 13.5% dos acordos, respectivamente.

Quadro 29 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017			II Trimestre 2018			III Trimestre 2018			Var. total mediado Per. Homol. %	Var. total mediado Per. Ant. %
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
Pais	1.829	1.507	322	1.394	1.161	233	1.600	1.338	262	-12,5	14,8
Niassa	53	48	5	37	31	6	37	32	5	-30,2	0,0
Cabo Delgado	25	18	7	10	4	6	17	13	4	-32,0	70,0
Nampula	237	194	43	106	77	29	141	134	7	-40,5	33,0
Zambézia	53	53	0	53	46	7	31	36	-5	-41,5	-41,5
Tete	149	123	26	117	94	23	154	130	24	3,4	31,6
Manica	259	232	27	101	82	19	188	169	19	-27,4	86,1
Sofala	95	76	19	193	159	34	97	76	21	2,1	-49,7
Inhambane	33	33	0	25	22	3	45	40	5	36,4	80,0
Gaza	64	58	6	46	40	6	41	32	9	-35,9	-10,9
Maputo Província	341	279	62	286	234	52	236	181	55	-30,8	-17,5
Maputo Cidade	520	393	127	420	372	48	613	495	118	17,9	46,0

Fonte: COMAL, 2018

6. Promoção da legalidade laboral

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 68.8% e 107.6% em relação aos períodos anterior e homólogo, tendo 23.5% das actividades inspectivas se realizado na Zambézia abrangendo 17.5% do total dos trabalhadores abrangidos.

No período em análise, o número de trabalhadores abrangidos pela acção inspectiva reduziu 21.6% comparativamente ao período anterior.

Quadro 30 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2017 e 2018

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos									Var. Per. Homólogo	Var. Per. Anterior
	III Trim. 2017	II Trim. 2018	III Trim. 2018	III Trim. 2017	II Trim. 2018			III Trim. 2018						
					T	H	M	T	H	M				
País	1.893	2.328	3.930	28.755	52.687	43.552	9.135	41.301	33.375	7.926	43,6	-21,6		
Niassa	143	93	358	1.781	926	813	113	2.256	2.049	207	27	144		
Cabo Delgado	55	153	352	1.065	1.668	1.404	264	3.328	2.873	455	212,5	99,5		
Nampula	235	267	287	3.189	9.489	8.075	1.414	4.811	4.194	617	51	-49		
Zambézia	124	149	926	1.136	5.154	4.700	454	7.240	5.971	1.269	537,3	40,5		
Tete	166	262	255	1.733	1.875	1.692	183	1.896	1.595	301	9	1		
Manica	125	124	135	1.936	3.058	2.718	340	4.655	3.358	1.297	140,4	52,2		
Sofala	378	336	424	6.379	8.452	7.890	562	2.933	2.475	458	-54	-65		
Inhambane	184	190	359	1.919	1.218	977	241	3.056	2.318	738	59,2	150,9		
Gaza	140	160	219	2.546	2.984	2.463	521	1.910	1.519	391	-25	-36		
Maputo Província	192	267	177	2.799	10.767	7.620	3.147	4.905	3.918	987	75,2	-54,4		
Maputo Cidade	151	327	438	4.272	7.096	5.200	1.896	4.311	3.105	1.206	0,9	-39,2		

Fonte: IGT, 2018

No geral, os trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos no país representam 2.3% da mão-de-obra estrangeira contratada no período em análise (Quadros 1 e 7) e verificou-se uma redução de 56.6% e 40.2% comparativamente aos períodos de referência. Nampula e Inhambane registaram mais suspensões com 28.6% e 14.3%, respectivamente (Quadro 33).

Quadro 31 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Per. Homólogo	Var. Per. Anterior
País	246	339	147	-40.2	-56.6
Niassa	0	0	0
Cabo Delgado	0	9	5	..	44.4
Nampula	29	75	42	44.8	-44.0
Zambézia	6	19	10	66.7	-47.4
Tete	39	9	5	-87.2	-44.4
Manica	105	22	18	-82.9	-18.2
Sofala	32	14	6	-81.3	-57.1
Inhambane	6	32	21	250.0	-34.4
Gaza	3	96	12	300.0	-87.5
Maputo Província	15	21	19	26.7	-9.5
Maputo Cidade	11	42	9	-18.2	-78.6

Fonte: IGT, 2018

No período em análise dos casos de trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos, destacam-se os serviços prestados à colectividade com uma variação de 25.2% seguido de comércio, restaurantes e hotéis com 23.1% (Quadro 34).

Quadro 32 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2017 e 2018

Sector de actividade	III Trimestre 2017	II Trimestre 2018	III Trimestre 2018	Var. Período Homol. (%)	Var. Período Anterior (%)
País	246	339	147	-40.2	-56.6
Agricultura, silvicultura e pesca	0	2	6	..	200.0
Indústria extractiva	124	10	16	-87.1	60.0
Indústria transformadora	4	13	33	725	153.8
Electricidade, gás e água	0	0	0
Construção e obras públicas	27	11	21	-22.2	90.9
Comércio, restaurantes e hotéis	77	195	34	-55.8	-82.6
Transportes e comunicações	10	18	0
Bancos e seguros	2	0	0
Serviços prestados à colectividade	2	90	37	1,750.0	-58.9

Fonte: IGT, 2018

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências totalizando 2.996 casos e 623 casos de multa, o que consubstancia o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

No entanto, nota-se que as infracções com multa aumentaram em 10.7% e sem multa em 22.2% em relação ao período. Zambézia e Inhambane registaram mais infracções sem multa com 22.3% e 13.1% do total (Quadro 35).

Quadro 33 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2017 e 2018

Província	Total			III Trimestre 2017		II Trimestre 2018		III Trimestre 2018	
	III Trimestre de 2017	II Trimestre de 2018	III Trimestre de 2018	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
País	3,015	3,906	3,619	563	2,452	1,000	2,906	623	2,996
Niassa	190	101	43	11	179	12	89	11	32
Cabo Delgado	89	248	300	23	66	177	71	57	243
Nampula	447	363	325	67	380	90	273	56	269
Zambézia	440	526	691	69	371	83	443	24	667
Tete	109	142	109	63	46	35	107	37	72
Manica	423	402	418	64	359	54	348	59	359
Sofala	235	157	149	21	214	34	123	34	115
Inhambane	269	515	449	55	214	142	373	58	391
Gaza	234	387	277	75	159	101	286	70	207
Maputo Província	224	529	443	58	166	189	340	145	298
Maputo Cidade	355	536	415	57	298	83	453	72	343

Fonte: IGT, 2018

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Iguamente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura: o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.